

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - COMCULT
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 8 DE MAIO DE 2024

Aos oito dias do mês de maio de 2024, conforme quórum estatutário e confirmado em folha de presença, o Presidente da Mesa Diretiva do Conselho Municipal de Cultura de Guaratinguetá, Felipe Moura de Toledo, deu início a Assembleia Geral Ordinária. Iniciou com as efemérides referentes a data de um ano do falecimento da cantora Rita Lee, o lançamento do disco de grande sucesso, Let it Be, da banda Beatles, do dia do Artista Plástico e manifestações de solidariedade a população do Rio Grande do Sul vitimado pela tragédia das enchentes. O conselheiro titular do setor de Movimentos Sociais ligados às Atividades Culturais, Tiago Xavier, faz menção de efemérides ao dia do Guia de Turismo à ser comemorado no dia dez de maio parabenizando todos os profissionais da área de turismo. Aberto primeiro expediente com informes e correspondências recebidas. Havia agendamento para o comparecimento da conselheira Lila Vanzella do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), mas por motivo de gripe comunicou ausência. Correspondência recebida à cerca do Plano Municipal de Cultura, aprovado pela Câmara Municipal e sobe sensação do prefeito Marcus Augustin Soliva. Para o GT (Grupo de Trabalho), foi recebido documentações relativos ao Teto Municipal. As correspondências emitidas foram todas encaminhadas para a Secretaria de Municipal da Cultura de Guaratinguetá, como segue: ofício relativo ao PNAB, questões orçamentárias sobre Fundo de Cultura e sobre o Museu Frei Galvão questionando à cerca de sua gestão. Não havendo concessões de fala a autoridades e, na ausência da representante Lila Vanzella do CMDCA, a conselheira titular do setor de Literatura e vice-presidente do CUMCULT, Gabriela Soares de Faria Lourenço esclarece pontos enviados por Lila Vanzella. Gabriela comunica pedido de apoio ao COMCULT à Semana Mundial do Brincar, atividade já estabelecida no calendário educacional do município e informa desejo de Lia de apresentar ao COMCULT um diagnóstico levantado à cerca da criança e do adolescente concernente a cultura no município. Felipe sugere que o GT de comunicação faça a mediação junto a Lila Vanzella para coletar as informações devidas para o compartilhamento pelas mídias do COMCULT do material de chamamento da Semana Mundial do Brincar e informa que em data posterior será estabelecida uma agenda para a apresentação do diagnóstico levantado pelo CMDCA para o COMCULT. Walter Cezar Adeo, membro do Notório Saber do COMCULT informa que Lila Vanzella possui todo o material já formatado sobre a Semana Mundial do Brincar e poderia encaminhar para ser vinculado nas redes sociais do COMCULT. Walter questiona sobre resposta da Secretaria da Cultura à cerca de correspondência enviada solicitando o texto da

PNAB, cujo o mesmo havia sido respondido contendo apenas capa, sem o registro realizado no MINC. Felipe esclarece que, em conversa com Aline Damasio, Secretária da Cultura de Guaratinguetá foi informado que por uma questão de cronograma, para o PNAB, o Governo Federal havia pedido às secretarias o envio de algo “*mais genérico*”, sendo atualizado com todas as especificidades apenas no lançamento do edital. No caso municipal, isso ocorreria após todas as tramitações necessárias, como as audiências públicas. Portanto a documentação enviada ao COMCULT corresponde a essa informação “*genérica*” que foi encaminhado ao MINC. Aberta a votação da ATA da última reunião, a mesma foi aprovada por unanimidade. Palavra aberta para a conselheira do notório saber Maria Aparecida Machado que comenta sobre o projeto de revitalização e uso do espaço da antiga Cerâmica Macedo, apresentado para o prefeito municipal Marcus Augustin Soliva, em 2022, onde o mesmo apresentando interesse havia solicitado a Secretaria de Cultura para dar andamento na questão com a possibilidade de uma permuta por parte da prefeitura junto aos proprietários do imóvel para a aquisição do espaço. Em audiência posterior com a secretária Lucrécia novas tentativas de conversas junto a secretária da cultura Aline Damasio foram realizadas, todas sem sucesso. Finaliza formalizando o interesse na revitalização e reativação do espaço para uma demanda que cresce no município. Cristina Lino, conselheira membro do Notório Saber relembra a apresentação do projeto feito por Cida Machado e o desejo da transformação do local em uma escola de cerâmica com a possibilidade da abertura de uma pequena loja de souvenir. Walter complementa com informações históricas mencionando a importância do espaço ser um dos últimos exemplares de Art Decor do centro velho e relata que, segundo Aline Damasio, o desinteresse partiu após advogada responsável pelo inventário informar o interesse de pessoas na aquisição do imóvel e que, após procurada pelo grupo do projeto, a advogada informou que não havia oficialmente nenhum interesse, até o momento, de pessoas na compra do imóvel e o grupo em questão foi o primeiro a manifestar interesse por intermédio da prefeitura e para isso uma carta de interesse deveria ser providenciada junto a prefeitura com a proposta da permuta. Informa que em último ato, foi dado a entrada no pedido da carta de interesse, mas a mesma até o momento não foi produzida e, havendo a conquista do espaço, todo o projeto de revitalização poderá ser realizado através de verbas vindas do DADETUR. Não acredita que faltando pouco tempo para o fim dessa gestão, o projeto que foi engavetado por dois anos possa ser contemplado, mas vê na reunião que será realizado com os pré-candidatos ao executivo a possibilidade da inclusão dessa pauta para a próxima gestão. Conclui comentando o valor histórico e patrimonial do forno presente no imóvel como um dos últimos exemplares no modelo português ainda presente. Felipe faz a indicação do GT de Patrimônio elaborar uma preposição para ser encaminhada a Secretaria de Cultura solicitando informações do andamento dessa ação. Passando para as atualizações da FLIG, Gabriela informa que houve apenas uma reunião on-line, mas todo o processo já estava formatado e a reunião teve apenas um caráter informativo. Quanto a programação do evento, comenta que em virtude da mesma ter saído apenas uma semana antes do evento, vê com preocupação a logística a ser adotada com as escolas e a participação dos alunos. A programação mirim, por exemplo, veio com maior atraso. Acredita que em razão de agenda apertada, a contratação dos convidados pode ser o motivo no atraso da produção do material e a pressa

nessa produção também explicaria a presença de alguns erros ortográficos no material. Sobre a possibilidade da participação do COMCULT na FLIG, Felipe comenta ideia relativa a um stand mas pontua a inviabilidade logística dessa ação e sugere uma oficina para projetos de cultura. Antes de oficializar a Secretaria de Cultura, propõe uma conversa direta junto ao subsecretário de cultura Wellington Vilanova que se fará presente até o final dessa Sessão Ordinária. Abre a palavra para que a plenária descida sobre a participação do COMCULT na FLIG, bem como na formatação de sua atuação. Todos aprovam a busca pela oportunidade de participação, ainda que seja apenas através de uma fala institucional. Maria Aparecida questiona se a logo do COMCULT já esteve presente nos materiais de divulgação da Secretaria de Cultura, Walter esclarece que não e complementa que o COMCULT nunca foi convidado para a abertura da FLIG e, devido ao tratamento recebido pela administração do evento por quatro anos, em seu posicionamento pessoal, acredita que COMCULT não deveria participar do último evento dessa gestão. Novamente é aberto para votação a possibilidade do COMCULT pleitear sua participação através de dois campos de ação: uma oficina ou palestra alusiva a projetos e captação de fundos para a cultura. Walter se manifesta por abstenção e Roternan Rafael de Jesus Xavier, conselheiro titular do setor de Artes Visuais opta por voto contra e justifica pontuando os anos de exclusão sofridos pelo COMCULT. A ação demonstraria que o conselho estaria implorando por um espaço, mas entende a posição de todos sobre a necessidade de um primeiro passo em direção a ruptura com os impasses desse relacionamento. Sobre atualização à cerca do SESC, Felipe reuniu-se com a vereadora Rosa Filippo e o vereador Fabrício Dias, que já havia feito requerimento junto a prefeitura solicitando informação. Segundo o informe, sempre houve tratativas com a possibilidades de doações de um espaço para a criação do SESC em Guaratinguetá, no entanto, na gestão do ex-prefeito Francisco Carlos um terreno próximo ao Aeroporto Edu Chaves foi proposto, mas o mesmo devido à proximidade com o aeroporto não poderia contemplar nenhuma construção. Após tentativa de mediação por Argus Ranieri durante a gestão Soliva, houve uma nova conversa, mas sem andamento. Segundo informações do vereador Fabricio Dias, o SESC está investido em novas unidade no interior do Estado e existe o interesse. Felipe ratifica a importância da pauta do SESC junto aos pré-candidatos ao executivo na oportunidade do encontro com o COMCULT e menciona a possibilidade de conversa junto a outros conselhos e entidades na somatória de forças para este interesse. Conclui que o vereador Fabrício aguarda a resposta desse requerimento colocando o COMCULT à disposição no fortalecimento dessa pauta através dos veículos de mídias e formas de comunicação junto a sociedade. O conselheiro Júlio Cesar Quissak Junior, titular do setor de Artes Cênicas sugere um contato direto junto ao SESC por intermédio de um braço existente dentro do Senac Guaratinguetá através de um escritório que havia no passado, também menciona já ter existido algo semelhante no Buriti Shopping Guaratinguetá. Felipe comenta também possuir uma entrada no SESC mas precisa estabelecer um material para formalizar esse diálogo. Roternan sugere possibilidade de, por meio do GT de Comunicação, fomentar a população sobre a aquisição de um SESC para Guaratinguetá gerando engajamento e massificação aumentando o apoio, no entanto também ressalta preocupação no uso e vinculação do nome SESC por meio do COMCULT, desconhecendo qualquer inviabilidade legal ou não para a produção desse material. Felipe acredita não haver problemas com a “marca”

SESC, tratando-se de uma solicitação da população e vê a iniciativa boa sugerindo um material educativo elucidando a população sobre o sistema “S” e outra da importância da criação desse espaço em Guaratinguetá. Thales Vargas Gayean, conselheiro titular do setor de Artes Visuais corrobora com a iniciativa proposta para a viabilização de um SESC em Guaratinguetá e complementa sugerindo aproveitar a existência do requerimento já realizado pelo vereador Fabrício Dias para que o COMCULT possa oficializar a Câmara de Vereadores à cerca das informações e criar formas de pautar essa demanda junto ao legislativo e o executivo com a criação de audiências públicas, solicitando fala em plenária e aumentando a participação do COMCULT junto a esse tema na Câmara de Vereadores. Felipe esclarece que o espaço da Câmara dos Vereadores foi cedido para que o COMCULT possa utilizar para realizar reuniões com a população sobre o SESC. Gabriela relembra presença recente do SESC em Guaratinguetá realizando atividades na Avenida Presidente Vargas e vê nessa oportunidade uma forma de sensibilizar a sociedade para a presença física de um SESC na cidade. Ainda na concessão de falas, Tiago Xavier comenta sobre requerimento, a seu pedido, acolhido pelo vereador Claudinei Benedito Lopes (Nei Carteiro) e aprovado pela Câmara de Vereadores sobre o traslado do antigo bebedouro de animais do século XIX pertencente a Inês Teodora que se encontra em estado de abandono na praça Brito Broca para seu local de origem no bairro de Santa Rita, sendo instalado em frente à Igreja de Santa Rita. Acrescenta que, na ocasião, o vereador também anexou ao requerimento solicitando informações sobre as condições dos demais monumentos espalhados pela cidade e pede ao COMCULT apoio no acompanhamento e tramitação de todo o processo. Conclui informando que, sendo aluno do curso de Habilitação Técnica em Guia de Turismo no Senac Guaratinguetá e, em contato direto com todo o setor profissional de turismo somado ao atual quadro que Guaratinguetá atravessa na área turística, o recente nome apresentado para a subsecretaria não foi bem aceito pelo setor. Não se tratando de uma questão pessoal e por ética preservando o nome, menciona que na atual conjuntura que se encontra o quadro turístico do município, com inúmeras demandas defasadas, patrimônios negligenciados e obras equivocadas, o nome sem o métier da área técnica indica a falta de seriedade da Secretaria de Turismo com o assunto e sugere apenas uma manobra política, esclarecendo que a atual gestão deveria ter mais cuidado com suas ações de contratação dentro de um quadro preocupante que assola algumas secretarias e na contratação em questão a mensagem que a sociedade e o corpo técnico recebe com tais ações é de total negligência com o setor e o mesmo pode ser entendido pelos órgãos oficiais fiscalizadores. Felipe sugere oficializar a Câmara de Vereadores notificando que o COMCULT está acompanhando a questão do monumento e indica ao GT de Patrimônio um levantamento técnico para a indicação do local de instalação desse monumento. Na sequência, Felipe comenta sobre o primeiro encontro dos conselhos municipais de cultura da região do Vale Histórico, a ser realizado no dia seis de junho, com a presença dos conselhos de Aparecida, Lorena, Cruzeiro e produtores e agentes culturais de Cunha. Retoma a questão sobre o convite aos pré-candidatos ao executivo que será feito entre os meses de junho e julho para agendamento no mês de agosto, onde todos já possam falar abertamente sobre o plano de governo, deixando para a próxima Sessão Ordinária as definições mais detalhadas sobre esse agendamento. Sobre o Plano Municipal de Cultura, em conversa com o

vereador Fabrício Dias que também é o presidente da comissão, Felipe ressalta que grande parte dos apontamentos do conselho foi atendido, no entanto o ponto principal trata-se da abertura de sua atualização a cada dois anos. Walter comenta que, o texto encaminhado para a Câmara de Vereadores não passou anteriormente pelo COMCULT, e o texto foi conseguido “por gentileza” da comissão na Câmara. Na ocasião foi constatado que no texto final faltavam páginas que continha mais de quarenta ações e vê com estranheza a Secretaria de Cultura encaminhar para a Câmara de Vereadores um documento faltando páginas. A identificação foi feita pelo COMCULT e corrigido pela Comissão. Ressalta a importância da conquista das para a cobrança das ações colocadas no texto divididas em curto prazo para até três anos, médio prazo para até seis anos e longo prazo para até 10 anos. Outro ponto é a regulamentação do Fundo de Cultura em até cento e oitenta dias a partir da publicação da lei e propõe para votação na próxima plenária a criação de uma Comissão Especial no CUMCULT para acompanhar e desenvolver propostas para a regulamentação do Fundo de Cultura. Também informa que no Plano Diretor da Cidade, por mérito do CUMCULT, foi criada uma lei pioneira no Vale do Paraíba referente aos direitos fundamentais dos artistas de Guaratinguetá. Embora não estivesse no Plano Municipal, por questão de coerência, foi solicitado que entrasse no Plano e propõe ao COMCULT pensar e desenvolver os artigos dessa lei. Outra conquista foi a emenda que torna público os critérios de análise e avaliação referentes a projetos e eventos propostos pelos artistas da cidade, aos quais a Secretaria de Cultura destina verbas municipais. Foi acrescentado que, apenas após a conferência municipal de cultura o Plano de Cultura poderá ser revisado, no entanto o texto aprovado indica que, as conferências poderão acontecer com intervalos de quatro anos, inviabilizando a proposta de revisão do Plano de Cultura a cada dois anos. Uma saída é a realização das conferências livres que podem ser realizadas pelo COMCULT. Walter conclui solicitando possibilidade da criação de uma Comissão Especial do COMCULT para a regulamentação do Fundo de Cultura e para o desenvolvimento dos artigos da lei referente aos direitos fundamentais dos artistas de Guaratinguetá. Felipe sugere que o GT de Fomento possa trabalhar nessa questão, mas Walter ressalta que, dada a importância técnica e específica da lei é importante que uma comissão seja estabelecida. Roternan acrescenta que a lei poderia ser desenvolvida em conjunto através de uma reunião extraordinária, Walter esclarece que o papel da comissão é estudar o texto e desenvolver a matéria que, finalizada, será apresentada ao conselho para votação. Felipe solicita que Walter encaminhe texto resumido para o e-mail que será aberto sobre o papel de cada comissão e abrirá posteriormente para que os membros do conselho se candidatem. Walter comunica que segundo o regimento a comissão deve contar com mínimo de três e máximo de cinco participantes e, abrindo para candidaturas será necessário realizar uma votação. Felipe esclarece que não haverá necessidade porque o quadro será preenchido por ordem de candidatura. Aberto intervalo para os GTs se organizarem e apresentarem seus trabalhos a plenária. Após intervalo, representando o GT de Comunicação, Roternan comenta sobre reunião realizada com Giane de Carvalho Barbosa, conselheira suplente do setor de Imprensa Local e Everton Rodrigues, conselheiro titular do setor de Artes Visuais em que foi definido que o grupo desenvolveria a nova identidade visual do COMCULT, embora compartilhado a sugestão de Walter para que o projeto fosse aberto a toda a sociedade, o grupo entende que o trabalho deve ser

realizado de forma interna para ter um controle maior sobre o projeto. Em relação a proposta do documentário e entrevistas, à cerca da temática sobre dança, Giane ficou responsável por fazer a mediação mas absteve-se devido a compromissos, diante disso será revisto o próximo tema. Em resumo, o GT de Comunicação está atualmente com essas demandas, a saber, o desenvolvimento da marcado COMCULT e a temática para o material relativo ao documentário e entrevistas. Continuando com o GT de Formação e Capacitação, Roternan também comenta que, em reunião realizado no Senac Guaratinguetá, foi decidido que seria dividido para o primeiro trimestre a formação voltada para os membros do COMCULT para criar uma interação maior entre os membros. Em junho desenvolver uma interação em caráter de workshops com atividade no período da manhã através de um treinamento motivacional chamado Jogos Teatrais, Um Caminho para o desenvolvimento para a Inteligência Emocional, aplicado por Marisa Sasso Papa, membro do Notório Saber do COMCULT, pausa para almoço e encerramento a tarde com a palestra: A Importância da Oratória e boa Comunicação, com a apresentadora de TV e jornalista Abiane Souza, cuja a ideia é desenvolver a fala e uma boa comunicação para que os conselheiros possam aprimorar e apresentar com maior eloquência e eficaz suas ideias e projetos. Sem data definida, a ideia é que ocorra no sábado. A agenda também teria em julho um workshop para a elaboração de projetos e em agosto dois workshops, um sugerido por Gabriela, sobre Empreendedorismo Cultural e Economia Criativa e outro voltado para como ser mais criativo nas redes sociais e alcançar mais pessoas com a sua arte, ministrado por Roternan. Sobre o GT de Patrimônio, Thales reforça o andamento da questão relacionado a Cerâmica Macedo, informa ofício redigido pelo mesmo à cerca do Museu Frei Galvão solicitando informação técnicas sobre seu funcionamento, corpo de funcionários e preservação do acervo. Sobre o Museu Rodrigues Alves, está sendo averiguado os recursos que a cidade recebeu para sua manutenção. Foi realizado acolhimento do requerimento à cerca do monumento apresentado por Tiago Xavier e o acompanhamento da situação do antigo Teatro Carlos Gomes. Sobre o GT de Fomento, Walter informa que a conselheira titular do setor de Imprensa Local, Neusa Maria Reis Cipolli declinou da coordenação do grupo e comunica a necessidade de abertura para a adesão de novas pessoas. Ressalta ter havido apenas uma reunião com a palestra de Luciana à cerca de doação ao Fundo de Cultura através do imposto de renda. A conselheira titular do setor de Movimentos Culturais, Sonia Regina Baesso Cavalca, informa que o GT de Festas e Festejos se encontra nas mesmas condições do GT de Fomento e também solicita abertura para novas adesões comentando dificuldades para organizar as reuniões com os membros do grupo devido à imprevistos apresentados pelos mesmos. Conclui apresentando projeto pessoal sobre confecção de bonecas através de oficinas com posterior doações para asilos ensinando a comunidade e gerando economia criativa. O conselheiro titular do setor de Representante de Associação de Bairro que não pertence a UNISAB, Rogério Ribeiro Malaquias corrobora com Sonia quanto às dificuldades do grupo de Festas e Festejos e comenta sobre o festival do pinhão que será realizado no bairro da Rocinha, informando que a comunidade já é bem ativa em seus eventos fazendo o convite a todos do COMCULT. Conclui comentado que ainda não foi definido junto a prefeitura as bandas que participarão do festival e do movimento existente para anexar o festival ao calendário anual da cidade. Felipe comenta a naturalidade da existência de grupos mais ativos em detrimento de outros com

dificuldades, informa que dará mais atenção a esses grupos e ressalta a importância dos grupos para o desenvolvimento dos trabalhos do COMCULT. Na sequência foi realizado uma homenagem do COMCULT para Cristina Lino pelos vinte e sete anos de serviços prestados através da Biblioteca Municipal Dr. Diomar Pereira da Rocha em Guaratinguetá. Na fala, Gabriela agradece em nome do COMCULT e relembra momentos marcantes com o projeto Leia Mulheres que era realizado nas dependências da Biblioteca Municipal aos sábados através do apoio de Cristina. Emocionada, Cristina relembra sua trajetória profissional encarada como uma importante missão em prol de toda a comunidade e agradece ao carinho do COMCULT. O Subsecretário da Cultura, Welington Vilanova comenta da importância do espaço bibliotecário para a formação de uma sociedade e de todo o trabalho que os profissionais desse setor realizam para a construção de uma sociedade melhor através da leitura. Ressalta a importância da Arte e da Cultura nesse processo de formação compartilhando experiência pessoal com sua antiga professora Marina no colégio Costa Braga, professora Kátia e com a Cristina Lino na Biblioteca Municipal, enaltecendo seu trabalho de excelência, mesmo em cenários adversos, mas com garra e dedicação. Felipe notifica que a ATA gerada será encaminhada para leitura e sua aprovação na próxima Sessão Ordinária a ser realizado no dia dezoito de junho de 2024 e declara encerrada a sessão, a qual foi relatada por mim, Tiago Xavier da Silva, Primeiro Secretário, e da qual foi lavrada a presente ATA.



Filippe Moura
Presidente COMCULT